

Ampicilina

(Antibiótico Penicilínico)

Ampicilina sódica é um antibiótico do grupo das penicilinas, indicada para tratar infecções causadas por microrganismos sensíveis a ela.

Referência Anvisa 1g: Ampicilina Teuto 1g



Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento

Agosto/ 2021

MS. 1.0370.0299 – Pó para solução injetável 1g ou 500mg - caixa com 50 frascos-ampola - "Medicamento Genérico - Lei nº 9.787-99"

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Antibiótico indicado para tratar infecções causadas por bactérias Gram-positivas (não produtoras de betalactamase) e certos bacilos Gram-negativos sensíveis. Infecções como: cistite (causada por E. coli), pielonefrite, gonorreia disseminada, meningite, pneumonia, infecções cutâneas por Haemophilus influenzae sensível, otite média, sinusite, infecções por cepas sensíveis de Salmonella sob a forma de bacteremia e febre entérica. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Ampicilina é contraindicada para pacientes com história de hipersensibilidade a penicilinas. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: as penicilinas devem ser administradas com cautela, e somente quando absolutamente necessário, em pacientes que tenham demonstrado alguma forma de alergia, principalmente a medicamentos. O uso de ampicilina em pacientes com insuficiência renal deve ser bem acompanhado, porque pode haver acúmulo do fármaco. Nestes casos, pode ser necessário aumentar o intervalo entre as doses. O uso de bebidas alcoólicas deve ser evitado durante o uso de ampicilina. A ampicilina só deve ser administrada em grávidas, se o médico julgar que os benefícios esperados sejam superiores aos riscos potenciais para o feto. Deve ser empregada com cautela em lactantes. A amamentação não é recomendada quando a mulher está em uso de altas doses do medicamento. A possibilidade de superinfecção por patógenos micóticos ou bacterianos deve ser avaliada quando o produto for utilizado por tempo prolongado. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: As interações farmacológicas ocorrem quando do uso concomitante de alopurinol, podendo surgir erupções cutâneas induzidas pela ampicilina; o uso de probenecida e fenilbutazona levam à diminuição da excreção de ampicilina; os contraceptivos orais têm sua eficácia diminuída quando usados ao mesmo tempo que a ampicilina. Sua atividade sofre interferência do ácido acetilsalicílico e soluções bicarbonatadas, porque são substâncias que competem por sua ligação proteica. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? O pó do frasco-ampola deve ser reconstituído com diluente (água para injetáveis), de acordo com a dosagem, em volume descrito em bula. A solução deve ser utilizada imediatamente após a reconstituição. A Administração IM deve ser feita profundamente no quadrante superior externo do abdômen. A aplicação IV deve ser feita lentamente (deve durar em média 10 a 15 minutos). Posologia para adultos: Deve ser definida a critério médico e de acordo com a gravidade da infecção. Na maioria dos casos a dosagem fica entre 200mg e 500mg a cada 6 horas. Para o tratamento de crianças a determinação da dose a ser usada depende do peso do paciente. Outras posologias específicas podem ser necessárias e estão descritas em detalhes na bula. Em infecções graves o tratamento poderá ter que ser prolongado por várias semanas, e mesmo doses mais elevadas poderão ser necessárias. Os pacientes devem continuar o tratamento pelo menos por 48 a 72 horas após cessarem os sintomas ou tornarem-se negativas as culturas. As infecções por estreptococos hemolíticos requerem um mínimo de 10 dias de tratamento para evitar manifestações de febre reumática ou glomerulonefrite. Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reações de hipersensibilidade como eritema máculo-papular ou multiforme, urticária, dermatite esfoliativa e anafilaxia, sendo esta reação a mais séria consequência do uso das penicilinas de aplicação parenteral. Anemia, trombocitopenia, eosinofilia, púrpura trombocitopênica, leucopenia e agranulocitose tem sido relatada. Cefaleia; Estomatite ou Vulvovaginite por Cândida; Náusea; Vômito e Diarreia. Outras reações mais raras podem ocorrer (Vide bula). Alterações em exames laboratoriais: as penicilinas diminuem os resultados das dosagens de glicemia; podem causar resultado falso-positivo nas dosagens de glicosúria (métodos colorimétricos) e interferem na determinação das taxas de proteínas séricas, por métodos de reações de coloração. 6. Uso adulto e pediátrico - Via intravenosa e intramuscular - Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção de receita. Uso exclusivo em hospitais. Venda proibida ao comércio.

AMPICILINA SÓDICA É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"